

# Antítese e Pleonasma

Fabiano, Rodrigo Haas,  
Rodrigo Obach, Daniel  
Vinícius

# Antítese

Antítese é uma figura de linguagem (figuras de estilo) que consiste na exposição de ideias opostas.

Ocorre quando há uma aproximação de palavras ou expressões de sentidos opostos. Esse recurso foi especialmente utilizado pelos autores do período Barroco.

A palavra que vem do grego *antíthesis*. *Anti* quer dizer "contra" e *thésis* relaciona-se à afirmação.

# Antítese

Pretende-se com a antítese relacionar contrários a fim de se evidenciar o poder das duas partes ou das coisas em causa, confluindo numa ideia construída a partir de extremos. As duas partes em confronto assumem o relevo em virtude da sua junção, sem a qual perderiam todo o ênfase.

Esta figura de estilo forma um paradoxismo, isto é, torna brusca e semanticamente compatíveis, num discurso contextualizado, dois termos à partida paradoxais.

# Exemplos

- Acompanhe trecho da música "Certas coisas":

Não existiria *som* se não  
Houvesse o *silêncio*  
Não haveria *luz* se não  
Fosse a *escuridão*  
A vida é mesmo assim  
*Dia e noite, não e sim*

- Os versos se constroem a partir de oposições, isto é, de antíteses: som-silêncio, luz-escuridão, dia-noite, não-sim.

# Exemplos

- Na poesia popular é fácil encontrarmos passagens como esta:

Atirei o limão correndo  
Da Vila-Nova ao cais:  
Pensei que te *esquecia*  
Cada vez me *lembras* mais...

- Neste exemplo, a antítese da trova é esta: "Pensei que te *esquecia* / Cada vez me *lembras* mais", ou seja, há aqui a oposição entre o verbo esquecer e lembrar, ocasionando a antítese.

# Pleonasmo

Figura de estilo utilizada sempre que se tenha por objetivo reforçar uma ideia, repetindo-a, causando um efeito de eco semântico – a própria etimologia do termo (de origem grega) remete para o enfático: “*ser ou ter mais do que o suficiente*”.

# Pleonasma

O pleonasma torna-se, portanto, uma redundância (emprego de uma ou várias palavras que repetem uma ideia já contida em vocábulos anteriores), como o prova os exemplos seguintes: “*a tristeza mais triste*”; “*subir para cima*”.

# Pleonasma

Há dois tipos de pleonasma:

- O pleonasma como *vício de linguagem*;
- O pleonasma como *figura de linguagem*.

# Vício de Linguagem

O Pleonasmismo vício de linguagem ou pleonasmismo vicioso é a repetição desnecessária de um termo ou idéia.

Muitas vezes, o uso do pleonasmismo acontece porque, com o tempo, houve o esquecimento do significado das palavras ou expressões.

# Vício de Linguagem

## Exemplos:

*Entrar para dentro*

*Sair para fora*

*Ilha fluvial do Rio Guaíba*

*Consenso geral*

*Hemorragia de sangue*

*Plebiscito popular*

# Figura de linguagem

Também denominado pleonasma de reforço, estilístico ou semântico, trata-se do uso do pleonasma como figura de linguagem para enfatizar algo em um texto. Grandes autores usam muito deste recurso.

Nos seus textos os pleonasmos não são considerados vícios de linguagem, e sim pleonasmos literários.

# Figura de linguagem

## Exemplos:

*Minha felicidade eu a conquistei.*

*A mim me parece certa a observação que ele fez.*

*"Vamos fugir para outro lugar" (Gilberto Gil)*

*"De jeito maneira, não quero dinheiro" (Tim Maia)*

*"Eu nasci há 10 mil anos atrás" (Raul Seixas)*

# Bibliografia

- <http://educacao.uol.com.br/portugues/antitese.jhtm>
- <http://www2.fcsh.unl.pt/edtl/verbetes/A/antitese.htm>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%ADtese>
- <http://recantodasletras.uol.com.br/gramatica/630904>
- <http://www2.fcsh.unl.pt/edtl/verbetes/P/pleonasma.htm>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Pleonasma>